

CARACTERÍSTICAS DE FALSOS RECIBOS VERDES DOS EDUCADORES DO SERVIÇO EDUCATIVO ARTES DA FUNDAÇÃO DE SERRALVES

Consideramos que as características do nosso trabalho configuram uma situação de falso recibo verde, de acordo com as características reconhecidas e enumeradas na Lei.

- Obedecemos a uma hierarquia e à orientação de trabalho:

A Coordenadora do SE: destaca equipas para concepção e orientação de atividades, define calendário e parâmetros de receção de propostas, atribui o trabalho de preparação das exposições, controla a comunicação com outros departamentos da FS que solicitam a nossa atividade, dirige as reuniões de funcionamento, avalia, valida ou solicita reformulações de propostas de atividades;

A Assistente: transmite datas e horários de atividades agendados, envia convocatórias para reuniões, solicita marcação de férias, comunica regras de receção de grupos e de desenvolvimento das atividades, autoriza ou não as trocas de atividades entre educadores;

A Produtora: comunica regras de preparação dos espaços, equipamentos e materiais, solicita revisão de listagem de equipamentos e materiais, ordena a forma de arrumação de espaços e materiais.

Muitas das ordens que nos são transmitidas pela Coordenadora são definidas pelas instâncias superiores da FS, uma vez que a Coordenadora do SE reporta à Direção do Museu. No anúncio da FS para o recrutamento da atual Coordenadora, em 5 DE MAIO, 2015, pode ler-se na descrição das Principais Tarefas e Responsabilidades: “Assegurar a eficiente gestão e formação da equipa de monitores para os programas relacionados com Escolas;” “Coordenar e orientar a equipa de monitores na configuração dos programas educativos dirigidos a diferentes públicos e planificar o calendário de execução das tarefas atribuídas ao Serviço Educativo e a sua distribuição.”

- Cumprimos um horário definido pela FS que nos é comunicado semanalmente por e-mail:

A Fundação impõe aos educadores de artes a obrigatoriedade de uma disponibilidade mínima de 3 dias ou 6 turnos por semana reservada em exclusividade, sem qualquer garantia de trabalho e respectivo rendimento nos mesmos. A redução dessa disponibilidade, mesmo que por razões de força maior como a maternidade, leva ao afastamento dos educadores.

Os educadores são obrigados a comunicar à coordenação do serviço educativo com pelo menos 1 mês de antecedência caso tenham necessidade de retirar disponibilidade em alguma data específica e aguardar autorização da mesma, que se reserva o direito de não autorizar.

Foi pedido a alguns educadores o compromisso de 2 ANOS com a Fundação, sem qualquer tipo de compensação financeira em caso de não realização das atividades.

O período de disponibilidade reservado não é remunerado. Apenas recebemos remuneração pelas atividades que a FS agenda a cada educador, e das quais somos informados pelo envio de uma grelha semanal com os horários das atividades à sexta-feira, para além das atividades como reuniões ou laboratórios que são comunicadas por convocatórias por e-mail ou telefone.

É-nos solicitado que comuniquemos antecipadamente os períodos de férias, que são marcados na aplicação informática como indisponíveis, constituindo um mapa de férias dos educadores da equipa.

- Recebemos honorários mensalmente:

As atividades regulares dos educadores são contabilizadas do dia 16 ao dia 15 do mês seguinte, e mensalmente é-nos enviada uma Nota de Honorários das atividades desse período, sendo feito o pagamento de honorários mensalmente. Apenas são remuneradas as atividades realizadas com o público, as reuniões de funcionamento, reuniões de formação e laboratórios. O trabalho de investigação, concepção, testagem, elaboração de propostas, preparação, arrumação de espaços e materiais, e o tempo extra de atividades por atraso dos grupos até 30 minutos não são remunerados.

No caso de cancelamento prévio da atividade por parte do grupo, se o educador for informado pelo SE com um mínimo de 24 horas de antecedência relativamente à hora marcada para a realização da mesma, a FS reserva-se ao direito de não remunerar o educador.

A tabela de honorários para cada tipo de atividade é definida pela FS e não aberta a negociação. Alguns dos honorários dos educadores não são actualizados há cerca de 20 anos, apesar dos sucessivos aumentos dos tarifários das atividades para o público.

- Exercemos as nossas funções nas instalações da FS:

As nossas atividades com o público decorrem nas Galerias do Museu, na Casa de Serralves, na Casa do Cinema Manoel de Oliveira, no Parque de Serralves, e nas Salas do Serviço Educativo do Museu, da Casa, da CCMO ou do Parque. Algumas atividades decorrem nas instalações das instituições parceiras ou participantes nos projetos. As atividades de equipa decorrem na Sala de Reuniões do Museu ou na Sala de Apoio do SE.

- Os equipamentos e materiais de trabalho são cedidos pela FS:

Todo o mobiliário que utilizamos nas nossas atividades, assim como equipamentos tecnológicos, materiais artísticos e visuais pertencem também à

FS. Inclusive para alguns projectos, como as itinerâncias, é cedido o veículo da instituição.

- Identificação:

Desempenhamos as nossas funções devidamente identificados com o crachá personalizado da FS. Nas visitas-oficinas identificamos-nos ainda com um saco de materiais da FS com o logotipo da instituição. Nos grandes eventos identificamo-nos com a t-shirt do evento e a credencial fornecidas pela FS.

Entregamos e recolhemos termos de responsabilidade, autorizações, e outros documentos necessários à participação nas atividades em representação da FS.

Temos que contratar e pagar um Seguro de Acidentes de Trabalho individualmente, pelo qual temos que estar sempre abrangidos.

O nosso trabalho é avaliado internamente pela Coordenação, e externamente por uma equipa da Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto em todos os projetos com financiamento europeu.

Aos educadores seniores da equipa é solicitado que dêem formação aos novos monitores, e que acompanhem e avaliem as suas primeiras visitas, reportando essa avaliação à Coordenação do SE.

Recebemos formação organizada pela Coordenação para a equipa de educadores anualmente.

Preparamos e orientamos as reuniões de formação de preparação de cada exposição para a equipa de educadores, em duplas de educadores escolhidas efetivamente pela Coordenadora.

Preparamos e orientamos Laboratórios de formação das oficinas para a equipa de educadores.

A FS só paga efetivamente as horas de contacto com o público, mas TODAS as atividades que fazemos exigem preparação prévia, investigação, concepção, produção de textos, formação aos colegas, preparação de espaços, equipamentos e materiais, tarefas que são desenvolvidas por cada educador e não remuneradas.

Entre uma atividade e outra, fazemos ainda muitas tarefas essenciais para que as atividades aconteçam, que não são também remuneradas. Investigamos projetos pedagógicos e artísticos. Testamos novos conceitos e materiais. Pesquisamos artistas e obras. Estudamos exposições. Neste paradigma de relação laboral com a FS, parte substancial do nosso trabalho não é pago.

Durante todo o ano a FS solicita a concepção de oficinas e de atividades de todos os tipos, a investigação para a preparação dos documentos das exposições, trabalho que pode ser programado para os períodos de menos atividades com o público, o que não acontece neste momento. Como resultado, temos volumes de trabalho e rendimentos diversificados ao longo do ano, não permitindo a muitos educadores garantirem a sua subsistência exclusivamente com o trabalho na FS. No entanto, os turnos ou dias reservados em exclusividade para a FS não são alterados ou afetados pela acumulação de trabalho com outras entidades a que somos obrigados.

Não somos chamados apenas quando alguma entidade externa pede uma atividade, estamos disponíveis em permanência para a programação que a própria FS organiza. Desenvolvemos atividades de público regulares, e para as quais muitas vezes bloqueamos agendas com muita antecedência: SEF, FO, Bioblitz, visitas de público, oficinas de família, sazonalidades, visitas de imprensa, visitas com os voluntários, visitas dos amigos, visitas a grupos VIP, encontro anual com formadores... Algumas destas atividades são permanentes, repetem-se todos os anos, e estruturam a programação da FS.

A ACT quis averiguar as denúncias feitas publicamente pelos educadores consultando exclusivamente a administração da Fundação de Serralves, até à primeira divulgação das suas conclusões da ação inspetiva. Esta inspeção ocorreu numa data em que a instituição se encontrava ENCERRADA, e os educadores nem sequer foram informados da sua realização. Só a 8 de Julho começaram a ser ouvidos pela ACT os primeiros educadores.

22 DE SETEMBRO 2020